



►► PROGRAMA 4L

Programa indica novo tempo para a atividade de leite



O fomento de leite da Copérdia começa a implantar o Programa 4L, cujo objetivo é profissionalizar a atividade com base em quatro pilares; tecnologia, formação, produtividade e qualidade. O 4L vai nortear as ações no presente e no futuro. A reestruturação passa pela preparação e capacitação da equipe técnica, transportadores e produtores. “É um programa moderno que vai mudar os conceitos de produção de leite e profissionalizar toda a cadeia produtiva”, ressalta diretor geral, Flávio Zenaro.

Página 7



Obras da estrutura em Papanduva

Página 3



Tecnoeste 2022 será realizado em fevereiro

Página 4

EXPEDIENTE

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE

Vanduir Luis Martini

1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

2º VICE-PRESIDENTE

Valdemar Bordignon

DIRETOR GERAL

Flávio Marcelo Zenaro

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Adriano Miguel Vilbert

SECRETÁRIO

Vilmar Camillo

CONSELHEIROS

Idilse Salete Canton Mosele

Carlos Filipini

Rogemar Hann

Paulo Nadir Zago

Jucilei Galante Lorenzetti

Revelino Luiz Abatti

Eliseu Luiz Balestrin

Daniel Guesser

CONSELHO FISCAL

Fernanda Ribeiro Basso

Gelsi Lourdes Maltauro

Claudir Luiz Dellagostin

Leinor Lampert

Mauro de Barba

Jacir Antonio Costa

REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Herter Antunes

Reg. Prof. 0002911/SC

DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron

tarcio.baron@coperdia.com.br

Reg. Prof. 02501/SC

ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: 49 - 3441-4200

TIRAGEM

13.000 exemplares

PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

Impressão: O Jornal -

Concórdia/SC - (49) 3442-2914

Vamos fazer o maior e melhor TECNOESTE da História em 2022, podem apostar

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



Foi dada a largada para a realização do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense – TECNOESTE -, 16ª edição marcada para fevereiro de 2022. Presidentes,

parceiros e todo o staff de trabalho estão mobilizados e trabalhando de forma ininterrupta para realizar o maior e melhor evento de todos os tempos.

Claro que estamos trabalhando para realizar o Tecnoeste, contudo, se a pandemia do coronavírus persistir, se houver riscos à saúde das pessoas, vamos adiar ou até cancelar o evento. Mas, acreditamos nas ações das autoridades sanitárias para que a população esteja vacinada até lá e que o surto seja estancado para o bem da saúde pública garantindo a realização do evento.

Temos claro que os desafios postos à agricultura somente serão superados com a adoção de tecnologias modernas e esse é o foco do

Tecnoeste; disponibilizar novas técnicas e ferramentas que atendam as demandas dos produtores com soluções práticas e ao alcance dos produtores rurais, especialmente os associados da Copérdia.

Portanto, reforçamos o compromisso de realizar um evento voltado ao produtor rural com o propósito de atender seus anseios e demandas para as diversas atividades que desenvolvem. Já fomos questionados sobre a possibilidade de transformar o Tecnoeste num show business contemplando a difusão de novas técnicas e, ao mesmo tempo, realizando shows artísticos.

O entendimento da Copérdia e IFC é que o foco do evento continua sendo o de trazer o que há de mais moderno em conceitos de produção, produtividade, renda e qualidade de vida no campo através de novas tecnologias e não a realização de shows artísticos. Portanto, a difusão de novas tecnologias norteia os princípios do evento e assim vai continuar.

Os resultados do Tecnoeste ao longo de décadas são espetaculares em relação ao impacto nos níveis de produção e produtividade, inimitáveis sem o apoio de um evento

que valoriza o investimento em técnicas de ponta. São as ferramentas apresentadas no Tecnoeste que garantem o desenvolvimento das atividades rurais, que impulsionam o agronegócio, asseguram produtividade com sustentabilidade, renda, bem-estar e sucessão na propriedade rural.

Os avanços tecnológicos aplicados à agricultura permitem maior confiabilidade de plantação, controle sobre a produção, aumento de produção com qualidade, gestão, competitividade, otimizam produção, aumentam a renda e melhoram a qualidade da produção primária.

O Tecnoeste parceriza com empresas que têm novidades para o setor agrícola para facilitar a vida do homem do campo. Quem não acompanha as mudanças, não adere às novas técnicas, fica perdido pelo caminho. Existem muitas alternativas tecnológicas e os produtores precisam constantemente se atualizar para se manter produzindo de forma competitiva. O Tecnoeste é o grande parceiro dos produtores que reconhecem que as novas tecnologias é que fazem toda a diferença no setor do agro.

► REUNIÃO FECOAGRO



Direção da federação se reúne na Copérdia para alinhar políticas e ações de trabalho

O presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina – FECOAGRO -, Arno Pandolfo, vice-presidente Vanir Zanatta, Secretário, Cladis Furlanetto,

o diretor executivo, Ivan Ramos e profissionais de departamento de compras da federação foram recebidos pelo presidente do Conselho de Administração da Copérdia, Vanduir Mar-

tini para uma reunião descentralizada em Concórdia. “Estamos realizando reuniões nas cooperativas filiais para ouvir sugestões, alinhar ações, entender as particularidades de cada

cooperativa e fortalecer as relações com Fecoagro”, comenta o diretor executivo, Ivan Ramos. Após a reunião equipe da Fecoagro e Copérdia participaram de um jantar no centro da cidade.

► PLANALTO NORTE

Copérdia investe R\$ 18 milhões em unidade de Papanduva com silo para grãos e CD

As obras de uma unidade armazenadora, silo e CD andam de forma exponencial no Planalto Norte do Estado

A Copérdia com uma visão futurista, política de expansão no horizonte e a vocação em oferecer o melhor aos associados e clientes, está investindo R\$ 18 milhões em uma nova unidade dotada de conceitos modernos em arquitetura em Papanduva, para atender a região do Planalto Norte.

De acordo com o engenheiro agrícola e responsável pela obra, Darlei Alebrandt, os trabalhos foram iniciados em agosto de 2020 e encontram-se em fase final. “As empresas parceiras estão concluindo as obras civis, parte elétrica e equi-

pamentos e, se tudo correr, em setembro iniciam os testes regulares dos equipamentos e estrutura. A entrega total da unidade está prevista para outubro de 2021”, revela.

Alebrandt assinala que se trata de um investimento de relevância à cooperativa pela localização estratégica próxima a outras unidades de recebimento de grãos da Copérdia na região. “A unidade foi planejada e concebida para o recebimento de grãos dos produtores de Papanduva, Monte Castelo e Major Vieira, mas, principalmente para servir de apoio às demais unidades próximas com um centro de distribuição de insumos com 2.600m²”, assinala.

O engenheiro conta ainda que a unidade armazenadora terá todas as condições técnicas e físicas para recebimento, beneficiamento, armazenamento e expedição de grãos, com autonomia de fluxos de 160 ton/h,



AS OBRAS em Papanduva não param e devem estar concluídas em outubro

totalizando mais de 300ton/hora, garantindo agilidade e eficiência ao processo. “A rapidez inicia no processo de pesagem, classificação e descarga com duas balanças e um sistema de coleta automático de amostras para classificação na entrada e expedição e na descarga

dos grãos na moega. A unidade contará com um tomador móvel para carretas bitrens”, pontua.

Alebrandt diz também que a unidade conta com equipamentos modernos selecionados para compor o projeto com ênfase nos sistemas de limpeza, se-

cagem e armazenamento de grãos. Ele ressalta que na área de recebimento e beneficiamento a unidade terá máquinas de limpeza modernas com sistema rotativo (axial), sem emissão de pó e com destinação automatizada dos resíduos a tulas de expedição.

Quatro silos metálicos e um software para monitoramento de umidade e temperatura

Outro aspecto apontado pelo engenheiro é o setor de secagem que terá uma maior eficiência energética.

Outro aspecto apontado pelo engenheiro é o setor de secagem que terá uma maior eficiência energética. Segundo ele, será usado como biomassa para alimentar o secador cavacos de lenha através de um sistema automático. A utilização de cavaco na secagem, segundo o engenheiro, aumenta o rendimento e a eficiência do secador comparado ao uso convencional de lenha. Da mesma forma, afirma, o secador contará com um

sistema de termometria interna para aumentar o controle e as informações desse importante processo.

Já o setor de armazenagem de grãos contará com quatro silos metálicos com capacidade de 110 mil sacas/silo que vão contar com um software considerado o mais moderno em controle e monitoramento de grãos armazenados. Esse sistema, segundo Alebrandt, permite através de sensores de temperatura e umidade dentro e fora dos silos, atuar e operar através de precisas curvas de programação através do equilíbrio higroscópico de cada tipo de grãos para evitar perdas qualitativas e quantitativas no produto armazenado com economia de energia elétrica.

Alebrandt destaca que, quando toda a estrutura estiver em pleno funcionamento, pelo menos 15 novos colaboradores vão ser contratados para atender a demanda da nova unidade e centro de distribuição. A estrutura está sendo construída às margens da BR 116 em Linha Cruzeiro, Papanduva, no Planalto Norte de Santa Catarina.

Alebrandt conclui afirmando que é uma unidade planejada para ser um diferencial no processo de classificação e recebimento de grãos com dois fluxos independentes para milho e soja, beneficiando com máquinas modernas e uma armazenagem com sistema de controle e monitoramento em tempo real por aplicativo.



DARLEI ALEBRANT, engenheiro agrícola da Copérdia

► TECNOESTE

Comissões planejam o evento marcado para o mês de fevereiro de 2022

As comissões do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinenese reuniram-se para planejar o próximo evento

As comissões do Show Tecnológico Rural do Oeste de Santa Catarina – TECNOESTE –, se reuniram no auditório da Copérdia no dia sete de junho com o objetivo de planejar os trabalhos visando a edição de 2022, no período entre 15 e 17 de fevereiro.

O presidente da Copérdia, Vanduir Martini, recebeu os participantes, conduziu a reunião e transferiu o “bastão” de coordenador do Tecnoeste ao diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro. Cada responsável das comissões apresentou ideias de melhorias para o próximo evento.

De acordo com Martini, o Tecnoeste vem contribuindo com o agronegócio ao longo das 15 edições já realizadas com novas tecnologias e soluções para em produção, produtividade e renda no campo. “O Tecnoeste tem um conceito que

vai de encontro às demandas do setor produtivo da nossa região, em especial dos associados da Copérdia”, assinala.

Ele salienta que o foco nessas quinze edições sempre foi oferecer novas tecnologias e melhoramentos para as diversas atividades desenvolvidas pela Copérdia, IFC, Epagri e outras empresas do segmento agrícola.

O cooperativista ressalta que existe um plano de trabalho a partir do encerramento da décima quinta edição e, desde então, a equipe trabalha pensando na edição do ano que vem. “As comissões apresentaram um planejamento de trabalho e melhorias e conheceram o novo coordenador do evento que passa a ser o diretor geral da Copérdia, Flávio Marcelo Zenaro”, revela. Martini deixa a coordenação do evento após nove edições. Valdemar Bordignon e Rudinei Kock Sterkoter continuam como presidentes do evento representando a Copérdia e IFC - Campus Concórdia -, respectivamente.

Martini revelou ainda que melhorias gerais estão



REUNIÃO das Comissões do Tecnoeste foi realizada na Copérdia

sendo feitas para o próximo evento e que vão facilitar a vida do visitante. “O acesso receberá uma atenção especial e a estrutura interna também vai receber melhorias que vão facilitar o deslocamento dos visitantes no parque”, assinala.

Com as mudanças e investimentos feitos, Martini tem expectativa de realizar a maior, melhor e mais qualificada edição do Tecnoeste. “Não vamos mudar o formato nem o objetivo, o

evento é feito voltado exclusivamente para o produtor com soluções à produção na propriedade rural. Não vamos mudar o foco”, garante, afirmando que o Tecnoeste não é um evento de shows ou comércio de souvenirs e, sim, realizado para quem trabalha com o agronegócio. “O evento não tem objetivo de retorno financeiro, o que se busca é aumentar a produtividade e renda do produtor”, assinala.

Martini diz ainda que os

trabalhos seguem normalmente acreditando na realização do evento nas datas marcadas, mesmo com as incertezas da pandemia da Covid-19. “O planejamento segue para realizar o evento. Contamos com o avanço da vacinação e torcendo pelo fim da pandemia. Se na época do evento existir riscos, não vamos, em hipótese, alguma, expor as pessoas. Se necessário, adiamos ou até cancelamos o Tecnoeste”, assinala.

Diretor do IFC garante melhorias para o evento

O diretor geral do Instituto Federal Catarinense e um dos presidentes do Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinenese-TECNOESTE, Rudinei Kock Sterkoter, afirma que o evento de 2022 vai seguir os moldes de edições anteriores, porém, oferecendo melhorias e adaptações no parque. “O tema será o mesmo e o objetivo de repassar novas tecnologias ao público visitante também será mantido, bem como a interação com o público, porém, com o desafio de apresentar inovações e melhorias. Segundo ele, o Tecnoeste 2022 vai apresentar surpresas importantes e o público terá mais facilidade de acesso e conforto para visitar os ex-

positores. “Além do acesso, vamos urbanizar o parque e melhorar a mobilidade para que os visitantes tenham conforto para se deslocar e visitar os expositores”, salienta.

O dirigente torce para que haja vacinação em massa no segundo semestre para chegar em fevereiro e poder realizar o Tecnoeste como o grande evento pós pandemia. “Queremos fazer um grande evento, reencontrar o público para celebrar o momento e a vida”, observa.

Kock Sterkoter salienta que o Tecnoeste é o maior evento de extensão da rede Federal de Educação e não poderia ser realizado sem a parceria com a Copérdia.

“A união entre IFC, Copérdia e outros parceiros é fundamental para o sucesso do Tecnoeste”, relata.

Ele diz também que o IFC tem na sua missão proporcionar uma educação profissional de qualidade atuando em três frentes que são pesquisa, ensino e extensão, promovendo inovação e desenvolvimento. “O Tecnoeste se encaixa no escopo da extensão. É um espaço para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e interação com a comunidade através da exposição de produtos, equipamentos, serviços, empresas de pesquisas e novas tecnologias, assim atingimos o objetivo da nossa missão”, conclui.



RUDINEI KOCK STERKOTER, diretor geral do IFC-Concórdia

►► CENÁRIO ECONÔMICO

Diretor-Geral da Copérdia avalia os efeitos da pandemia no agronegócio

Em entrevista ao Programa Nossa Terra, Nossa Gente, o diretor geral da Copérdia, Flávio Zenaro, destacou a retomada do crescimento econômico no Brasil e os impactos no agronegócio em Santa Catarina.

O setor agrícola tem sido um dos mais afetados pela pandemia de Covid-19 desde o ano passado, mas os esforços existentes contribuem para a manutenção da produtividade. De

acordo com Zenaro, o papel desempenhado diariamente pelos produtores rurais neste período faz a diferença em prol da área. "Esse movimento de produção de riqueza proporcionou que o reflexo da pandemia fosse menor para a nossa economia", explica. A menção refere-se aos efeitos observados com a expectativa de melhoras na economia brasileira, impactando na geração de empregos, renda e consumo.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o crescimento econômico no primeiro trimestre do ano foi de 1,2% em relação ao trimestre anterior, avanço visto positivamente pelo diretor. "Sabemos da importância que a geração de renda tem para que o consumo

permaneça e, justamente com o consumo, vem o crescimento e a sustentação das atividades", ressalta.

A previsão de um aumento ainda maior do Produto Interno Bruto (PIB) nos próximos meses favorece o cenário de uma produtividade elevada. Ainda para Zenaro, a retração do dólar e a entrada da moeda no país por meio de investimentos beneficiam o futuro do agronegócio, fortalecidas pela intensificação da campanha de vacinação. "A gente nunca pode perder a atenção e o cuidado com a pandemia", finaliza.

FLÁVIO ZENARO:
Diretor Geral da Copérdia



ORGULHO DE COOPERAR



Fábio e Ariane Rossi com os filhos são associados à Copérdia, cooperativa do Sistema Aurora.



#Orgulho de ser Aurora



A Aurora Alimentos, junto de 11 cooperativas filiadas e mais de 100 mil famílias, faz do cooperativismo um caminho promissor para grandes resultados que nos enchem de orgulho.

03/07 - Dia Internacional do Cooperativismo

► GRÃOS

Trigo volta a ser atrativo aos produtores no inverno

Com a alta no preço do milho e da soja, outras culturas despertam o interesse e ganham espaço.

Se tem um setor em que os reflexos em cadeia são vistos rapidamente é o agro-negócio. Para perceber isso basta um rápido exercício de memória. Vamos lá! Se milho e soja, que são os principais insumos para a alimentação dos animais, estão super valorizados, o que acontece? Custo de produção mais elevado, inevitavelmente comprar carne ficará mais caro.

Mas as consequências disso vão muito mais além. Elas também interferem nas escolhas de plantio. O

trigo, que nos últimos anos estava ficando de lado, voltou a ser um bom negócio para os produtores de grãos. Isso porque comprar soja e milho está cada vez mais caro e, além disso, a demanda por eles no Sul do país é bem maior que a oferta. Consequentemente, a procura por outro cereal, no caso o trigo, está aumentando, o que é um ponto positivo para quem produz o grão para vender.

O engenheiro agrônomo do Departamento Técnico da Copérdia, Paulo Rogério Pereira, comenta que a cooperativa já registra um crescimento de 33% na venda de sementes para lavouras de trigo, em comparação ao ano passado. “Nossa estimativa é acompanharmos uma área de plantio entre 6,5 mil e 7 mil hectares nesta safra”, destaca.

COPÉRDIA já registra crescimento de 33% na venda de insumos para esta safra

Preço atrativo

A valorização do preço do trigo é o principal motivo para justificar o aumento do plantio. O valor da saca tem variado de R\$ 81,00 a R\$ 88,00. “Por muitos anos não passou de R\$ 50,00. Nesta safra teve um grande aumento e isso desperta o interesse dos produtores”, diz o gerente da filial da Copérdia em Mafra, Jefferson Gruber. Segundo ele, o cultivo de cereal cresceu bastante naquela região. “O produtor de trigo está conseguindo rentabilizar bem a safra de Inverno”, acrescenta.

Desafios do cultivo

Dois fatores são fundamentais para assegurar uma boa produtividade às lavouras. “Depende das condições do clima e da tecnologia adotada para o cultivo”, pontua o engenheiro da Copérdia. Segundo Pereira, ainda há muitos desafios para os produtores utilizarem as tecnologias de insumos para controlar pragas, doenças e aumentar os níveis de produtividade.

Além de ter perspectivas positivas em termos financeiros, Pereira ressalta que apostar no trigo durante o Inverno é recomendado para a rotação de culturas. Quando chegar a hora do plantio do milho ou da soja, o trigo terá garantido uma boa cobertura de solo.

acessa agro

Baixe o App Acessa Agro e concorra a 50 superprêmios!

Participe do **Acessa Agro**, a plataforma de benefícios da Syngenta que oferece **prêmios incríveis** para você!

E mais: você também receberá ofertas e pode acumular pontos e trocar por itens e serviços do nosso catálogo.



1 QUADRICICLO
Honda TRX 420



4 MOTOS
Honda NXR 160 BROS



1 DRONE
Parrot Anafi Work

Baixou, cadastrou, concorreu.



1 TRATOR
New Holland TL 5.100



40 SMARTPHONES
Samsung Galaxy A11 64 GB



3 GERADORES A DIESEL
Vulcan - 4 tempos - 418 cc - 10 HP - 6000 W - 7,50 KVA

Veja como é fácil participar da promoção:

1. Baixe o App **Acessa Agro**, faça o seu cadastro e aceite o regulamento da campanha.
2. Compre produtos Syngenta e cadastre suas NFs no App até 31/8.
3. Pronto! A cada NF válida cadastrada, você vai receber 1 número da sorte*.



A CADA NOTA FISCAL CADASTRADA, 1 CHANCE DE GANHAR.



Baixe o App **acessaagro.com.br**

*Promoção válida para agricultores devidamente cadastrados na plataforma ACESSA AGRO e que aderirem à campanha no App ACESSA AGRO no período de 1º/6/2021 a 31/8/2021. Certificado de autorização SECAP/ME nº 04.013135/2021.

Imagens meramente ilustrativas.

►► QUATRO L

Nova fase do leite está voltado às tecnologia, produtividade, qualidade e rentabilidade

A Copérdia coloca em prática um programa de reestruturação, revolucionário e que promete mudar os conceitos de produção de leite entre seus cooperados.



EVERTON GRUBER, CEO da Agriness apresentando a dinâmica do programa 4L

A mudança vem amparada pelo Programa 4L que está sendo implantado entre os produtores de leite com a promessa de transformar a atividade num negócio moderno lucrativo sob os efeitos de novas tecnologias, produtividade, satisfação, bem-estar e renda.

De acordo com o gerente do fomento de leite, Flávio Durante, a direção e conselho de administração da Copérdia desafiaram o fomento em 2020 para construir um planejamento estratégico para o negócio leite. “Chegou a hora do leite na Copérdia. Vamos reestruturar a atividade, assim como outros negócios, já passaram. O programa visa reestruturar e capacitar a equipe técnica e estender esse novo tempo aos produ-

tores para que a atividade dê um salto de qualidade”, ressalta.

Segundo Durante, o L1 se refere às novas tecnologias prevê o que a equipe de técnicos precisa utilizar, o transportador e as técnicas que o produtor precisa adotar no dia a dia na propriedade, visando redução de mão de obra, agilidade e melhorias nos processos.

Quanto ao L2, informa o gerente, trata-se da formação das pessoas envolvidas.

Ou seja, capacitar da melhor forma os profissionais envolvidos no programa para dar suporte aos produtores para que eles possam desenvolver de forma profissional a produção de leite na propriedade.

O L3 é o da produtividade, assinala Flávio Durante. E, está voltado para o volume de produção. Serão desenvolvidas ferramentas para aumentar a produtividade e litros de leite por vaca em lactação, o que

definimos como escala de produção o que é urgente e necessário aos produtores para viabilizar as propriedades. “Propriedades com baixa produção de leite não vão se viabilizar”, decreta.

O L4 se refere a qualidade. O que trata da melhoria da indispensável qualidade do leite como teores de gorduras, proteínas, CPP, CCS e outros indicadores de qualidade. “Trata-se um programa que foi construído na cooperativa identificando

as dificuldades existentes nas propriedades e internamente para transformar a cadeia do leite que cabe à cooperativa que é da propriedade até a entrega na indústria, tudo profissional”, revela.

Durante assinala que o fomento de leite está recebendo apoio total do Conselho de Administração para estruturar uma equipe, treiná-la adequadamente. Cada técnico terá menos de 45 produtores para atender o que garante assistência de qualidade aos integrados. “Os produtores vão passar por treinamento para ter um alinhamento de objetivos entre equipe técnica e produtores”, diz.

O gerente ressalta que o grande objetivo do programa é aumentar os volumes de produção, garantir qualidade do produto entregue à indústria e desenvolver técnicos e produtores com base nas diretrizes do programa que são tecnologia, formação, produtividade e qualidade. “Vamos elevar o padrão tecnológico da atividade bem mais elevado do que temos hoje com produto que atenda o exigente mercado consumidor”, finaliza

Pieri revela como será a abordagem e o diagnóstico junto aos produtores de leite

O técnico em agropecuária Claiton Pieri está no fomento de leite da Copérdia desde 2014 e atualmente dá assistência aos produtores de Guaramá, Severiano de Almeida, Três Arroios e Aratiba, no Rio Grande do Sul. Ele é um dos profissionais treinados para trabalhar no programa 4L e dar suporte aos produtores.

Ele ressalta que a preparação está sendo feita com todo o cuidado. “Estamos tendo o suporte necessário do conselho de administração e do fomento de leite na preparação para oferecer assistência técnica de alta qualidade aos fomentados e, assim, atender os objetivos e metas traçados à equipe técnica”, afirma.

ca”, afirma.

Pieri revela como será feito o diagnóstico das propriedades e as ações que serão implementadas. “Através da parceria com a empresa de suporte Agriness está sendo criado um aplicativo para monitorar e acompanhar os índices técnicos de cada fazenda. Os dados vão possibilitar estabelecer metas individuais para cada propriedade”, revela.

O técnico diz ainda como será feita a abordagem junto aos produtores. “Em princípio será uma abordagem baseada nos treinamentos que estão sendo desenvolvidos pelo CEO da Agriness, Everton Gruber, que leva em consideração, basi-

camente, a gestão de pessoas”, comenta. Pieri conta o que servirá de base para elaboração do diagnóstico nas propriedades. “O que vai ajudar no diagnóstico serão os índices técnicos e as oportunidades que a propriedade têm de desenvolvimento e melhoria”, assinala.

Pieri observa que o 4L é um programa fundamental para a profissionalização da atividade de leite. “O 4L vem com o intuito de profissionalizar o fomento de leite da COPÉRDIA para sermos referência em assistência técnica entre as empresas captadoras de leite, além de melhorar a performance do produtor em produtividade e qualidade”, finaliza.



CLAITON PIERI técnico de leite da Copérdia

►► OPINIÃO

Opera-se um verdadeiro milagre no grande oeste de Santa Catarina

É uma região distante dos grandes centros de consumo, historicamente relegada a plano inferior, pelos sucessivos governos, detentora de uma precária infraestrutura e dona de uma topografia acidentada e excruciante para produção agropecuária.

Nesse ambiente de improvável sucesso nasceu e vicejou a mais avançada estrutura de produção de proteína animal do Brasil e uma das melhores do mundo. Estamos falando da avicultura industrial e da suinocultura industrial. Mas pode-se incluir as também evoluídas cadeias produtiva do leite e dos cereais.

O abandono crônico levou a região a acalantar o sonho da desanexação do território barriga-verde para a criação do Estado do Iguaçu na segunda metade do século passado. Para neutralizar esse sentimento separatista, o governador Celso Ramos criou em 1963 a Secretaria dos Negócios do Oeste, responsável pela abertura de estradas, construção de linhas de energia elétrica, de escolas, centros de saúde, quartéis etc.

O sucesso produtivo deve ser creditado ao capital humano que colonizou a



NEIVOR CANTON: Presidente da Aurora Alimentos

região desde a fundação do município de Chapecó, em 1917, formado por etnias que tinham o trabalho como um valor extremo. Esses homens nunca esperaram apoio oficial porque o Estado era um ente ausente.

Relativamente incorporado à economia e à cultura, em decorrência da ação daquela Secretaria de Estado descentralizada, o oeste integrou-se politicamente a todo Estado, mas o déficit de investimentos permaneceu. As estradas da região não fazem justiça

à intensidade das riquezas que nelas transitam 24 horas por dia. Inexistem ferrovias. A água potável para o consumo humano é escassa e a precariedade da energia limita a expansão empresarial. Como investir em uma porção do País com tantas deficiências?

A malha rodoviária estadual está completamente danificada, em centenas de trechos o pavimento asfáltico esborroou-se, a sinalização vertical e horizontal desapareceu e o mato avançou sobre a pista

de rolamento. A suprema ironia é que sobre essas precárias vias passam todos os dias milhares de caminhões transportando riquezas exportáveis – alimentos de alta qualidade para o Brasil e o mundo – gerando a arrecadação de milhões de reais em tributos diretos e indiretos ao erário do Estado e da União. Essa dinheirama derramada nos cofres públicos não está retornando em forma de investimentos.

A agroindústria catarinense notabilizou-se internacionalmente pelo seu moderno e seguro sistema de produção no campo e nas fábricas, exportando para 160 países. Com milhares de caminhões nas estradas levando insumos para processamento – especialmente ativos biológicos – ou produtos industrializados para portos e centros de distribuição. As más condições das rodovias impactam nos custos e derrubam a competitividade internacional das empresas.

Nesse cenário de tantas dificuldades já ocorre a fuga de investimentos, basta ver o número de empreendimentos que as agroindústrias nascidas em solo catarinense já empreenderam no Brasil Central, onde a infraestrutura é melhor e há abundância de grãos, principal insumo da produção de aves e suínos.

As indústrias são concreta e objetivamente desestimuladas a investir em face

das deficiências infraestruturais. Contudo, na contramão dessa que seria uma tendência lógica, as empresas – particularmente as de natureza cooperativista – anunciam investimentos no oeste. Teimosia ou ingênua fé no futuro?

As cooperativas – categoria jurídica em que se insere a Aurora – tem compromisso inafastável com sua base associativa, pois foram os produtores rurais que as constituíram para organizar a produção, disputar o mercado em condições competitivas, obter melhores ganhos e promover o desenvolvimento econômico e a qualidade de vida dos seus cooperados.

A classe política deveria olhar para o grande oeste e compreender essas peculiaridades, esse amor pela terra, essa tenacidade em estabelecer aqui um processo sócio-econômico-cultural e propor um arrojado programa de superação das nossas deficiências e valorização das nossas potencialidades.

A análise histórica revela que a representação política do oeste não tem sido feliz em traduzir as dificuldades e conquistar investimentos. Os parlamentares da região com assento na Assembleia Legislativa, os deputados federais e senadores no Congresso e o Governo do Estado precisam costurar um pacto em favor do Oeste.

O Oeste não pode mais esperar!

MASTI CONTROL

PRÉ E PÓS DIPPING

- Reduz a incidência de infecções intramamárias, auxiliando no controle de mastite (CCS);
- Ação antisséptica;
- Reduz contagem bacteriana (CBT);
- Previne rachaduras dos tetos;
- Protege a glândula mamária entre as ordenhas;
- Fácil remoção na ordenha seguinte.



PRADO
saúde animal

► ENTREVISTA

Marcos Zordan fala sobre as ações da Aurora em seu planejamento até 2035

O vice-presidente e diretor de agropecuária da Aurora Alimentos, Marcos Zordan, participou da reunião do Conselho de Administração da Copérdia, no dia 17 de junho na ACERCC, em Santo Antônio. Zordan fez uma exposição sobre as atividades da cooperativa central, do planejamento até 2025, os preparativos para o planejamento até 2035, investimentos, expansão na escala de abate de frangos em Erechim de 113 mil para 160 mil frangos dia, perspectivas para aves e suínos, além da complexidade do negócio lácteos, entre outros assuntos. Leia a seguir a entrevista com Marcos Zordan.

JORNAL COPÉRDIA – Marcos, como está sendo preparado o Planejamento Estratégico da Aurora olhando para os próximos 15 anos?

MARCOS ZORDAN - A Aurora está com o planejamento vigente que vai até 2025, mas já preocupada e montando estratégias até 2035 em todas as suas atividades; suínos, aves, lácteos e peixe e visa otimizar as propriedades dos associados com ênfase na industrialização dos produtos dos integrados. Temos regiões de peixe e no Oeste de Santa Catarina e no Rio Grande do Sul pretendemos aumentar a escala de produção devendo chegar em 2025 abatendo 2,5 milhões de frangos/dia e 26 mil suínos/dia previsto no planejamento até 2025 mas já estamos muito próximo disso. A preocupação da Aurora é realmente viabilizar o produtor que está no campo produzindo tendo uma condição melhor em volumes e qualidade de produção. Nesse planejamento, a Aurora vai avançar bastante na questão ambiental, bem estar animal e viabilizar os

associados das cooperativas filiadas. Nesse novo planejamento queremos ouvir os presidentes de todas as cooperativas filiadas sobre suas demandas, angústias e necessidades para, na medida do possível, contemplar reivindicações no planejamento estratégico da Aurora.

JC – É um planejamento da Aurora Alimentos que procura se alinhar às questões importantes das cooperativas filiadas?

ZORDAN – Isso mesmo! É um planejamento diferente porque, hoje, consideramos as cooperativas filiadas como parte da vida da Aurora. Nós dependemos das cooperativas filiadas. Então, nesse planejamento tem a participação efetiva dos presidentes porque acreditamos que eles vão contribuir com sugestões e inovações para o plano estratégico da cooperativa central. Temos algumas áreas que exigem mais, especialmente a atividade do leite que precisa de algo diferente para fazer com que o associado se sinta mais satisfeito e seguro comercializando com as cooperativas do sistema Aurora.

JC – Ao falar sobre otimizar o produtor, o senhor se refere também ao incremento na escala de produção?

ZORDAN – Sem dúvida nenhuma! Hoje temos alguns produtores que não possuem volumes suficientes para viabilizar as propriedades e, assim, muitos desistem das atividades agrícolas e até vendem suas



MARCOS ZORDAN: vice-presidente e diretor de agropecuária da Aurora Alimentos

BOLSO - As instalações para aves e suínos estão, hoje, entre 30% e 50% mais caras que há dois ou três anos. Não é possível financiar 100% de uma atividade. Tudo está muito caro, seja para suínos, leite ou aves.

terras. O nosso objetivo é fazer com que os filhos dos produtores permaneçam no campo e, juntos, viabilizem as propriedades porque são parte integrantes da Aurora e nós temos responsabilidade com a questão da sucessão. Juntamente com as cooperativas filiadas faremos esse trabalho em conjunto para que o produtor se sinta seguro e produza um produto diferenciado. Fazer com que o leite Aurora, o leitão ideal, o suíno ideal, enfim, os produtos que a Aurora produz sejam produtos diferenciados. Faremos um trabalho forte nesse sentido.

JC – Produtores associados da Copérdia sonham com um frigorífico de aves na região de Concórdia. Existe essa possibilidade?

ZORDAN - Negócio a gente nunca despreza! Essa

é a filosofia da Aurora. Cabe à Cooperativa Central avaliar tecnicamente as propostas enviadas, os investimentos e retorno. A Aurora está disponível para tudo o que fizer parte do seu portfólio que, no caso, é proteína animal. O consumo aumenta sem parar, então cabe analisar bem as oportunidades de locação ou aquisição de novas plantas que venham agregar ao faturamento da Aurora e viabilidade do produtor. Estamos sempre dispostos a analisar.

JC – De todas as atividades da Aurora, o leite é a mais complexa e que vive o momento mais difícil?

ZORDAN – Sim, o leite vive um momento difícil. A atividade precisa passar por uma fase de reestruturação e ela começa na indústria e não na propriedade. As indústrias têm que se reestruturar, respeitar a atividade, se programar melhor, ter um sistema de trabalho mais eficiente com

o seu fornecedor, (produtor) para que ele produza o leite que ela precisa em relação a qualidade e volume e que a gente consiga, com o tempo, moralizar a produção de leite. Se não seguirmos esse caminho como foi feito nas atividades de aves e suínos certamente vamos sofrer por um bom tempo. Vamos vencer, mas vamos sofrer.

JC – Como o senhor avalia o desempenho da Aurora nos primeiros cinco meses de 2021?

ZORDAN - Os resultados da Aurora em 2021 vem surpreendendo positivamente os presidentes das cooperativas filiadas, colaboradores e associados. Nós estamos tendo esse ano resultado melhor, comparado com os mesmos cinco meses do ano passado. Isso tudo puxado, principalmente, pelas exportações. Elas melhoraram significativamente, ainda que agora tenha havido um recuo o que carregou os resultados, sem dúvida. As exportações foram o divisor de água entre os resultados do ano passado e os desse ano. São resultados bem acima do planejado.

ADMISSÃO – O Conselho de Administração da Copérdia admitiu 47 novos produtores no quadro social na reunião do Conselho de Administração de junho. Os nomes foram apresentados pelo primeiro vice-presidente, Ademar da Silva e aprovados pelos seus pares.

OVOS - Aurora tem unidades de produção de ovos em Campos Novos, Pouso Redondo e Pinheiro Preto. A Aurora vende mais ou menos 20% das aves que abate no mercado interno, o restante vai para exportação.

CARNES - Mercado Chinês

está ruim para a carne suína, mas, o mercado interno melhorou. Aumentou o consumo e há desabastecimento. Não há estoque de carnes de frango ou suína.

SOLUÇÕES EFICIENTES PARA UMA MELHOR QUALIDADE DO LEITE

- ✓ Alta taxa de cura bacteriológica
- ✓ Redução dos casos de mastite no pós-parto
- ✓ Redução da Contagem de Células Somáticas



COPYRIGHT ZOETIS INDÚSTRIA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS LTDA. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
Material produzido em Maio/2020. COD. # MW-09364. Para mais informações: SAC 0800 011 1919

►► INVESTIMENTO

Copérdia investe R\$ 1,8 milhões em loja e supermercado em Xavantina

A direção da Copérdia atendendo aos apelos de lideranças de Xavantina investiu R\$ 1,8 milhões numa estrutura com loja agropecuária, supermercado e depósito.

De acordo com o gerente da Regional Três, Silvonei Conte, as instalações antigas eram insuficientes para atender os mais de 300 associados que se abastecem na filial do município.

Segundo ele, a nova estrutura assegura um atendimento de qualidade com mais produtos aos cooperados e clientes. “Os investimentos eram necessários, as instalações antigas eram insuficientes para atender a região. Agora a nova filial corresponde à importância que a região tem para a



NOVO SUPERMERCADO em Xavantina é amplo, moderno e com ótimo mix de produtos

Copérdia”, relata.

A nova estrutura tem 800 metros de área construída e abriga uma loja agropecuária com 137m2 com máquinas, equipamentos, ferragens, medicamentos veterinários e utensílios diversos. Um depósito para grãos, fertilizantes e defensivos com 200m2 e o supermercado com uma área de 463m2 com metros com padaria, que não tinha na

unidade antiga, açougue e um amplo mix de itens de consumo, além de escritório e estacionamento.

O gerente Elizeu Dariva assinala que as novas instalações são uma conquista para Xavantina e conferem mais credibilidade à Copérdia, além de aprimorar o atendimento aos cooperados e clientes com comodidade e mais produtos. “É uma unidade toda nova com

equipamentos, balcões, ilhas e gôndolas, 100% novos”, ressalta, afirmando que os associados da região dão retorno à cooperativa o que justifica o investimento feito.

A filial está em funcionamento desde o mês passado e não houve inauguração em função da pandemia e do distanciamento social determinado pelos protocolos sanitários. “A nova unidade oferece um serviço

de excelência aos cooperados e clientes”, comenta Dariva.

O gerente entende que será um novo tempo para a filial a partir da entrega da nova estrutura. Segundo ele, a cooperativa soma pontos junto à sociedade e demonstra a importância de Xavantina. “É uma valorização para a gente do município e um reconhecimento da importância da filial. Era uma necessidade que está sendo atendida colocando à disposição uma filial moderna e bem equipada, com produtos à mostra, ótimo espaço e comodidade estimulando as pessoas a comprarem aqui e não buscar abastecimento em outros municípios”, comenta.

Dariva diz ainda que a Copérdia é a empresa que fez os maiores investimentos no município, gerando emprego e renda. “Tínhamos um quadro com 17 colaboradores e agora são 22 com a nova unidade. É a Copérdia dando oportunidade para as pessoas trabalhar e ter renda”, conta.

Dariva revela desempenho da filial acima do planejado e celebra resultados

O gerente da unidade, Elizeu Dariva revela que os primeiros meses do ano de 2021 foram de dificuldades e incertezas pela presença de uma forte estiagem na região, altos custos de produção, principalmente para suinocultura e bovinocultura de leite. “Os preços praticados nos Insumos estão aquecidos, especialmente milho e soja, o que eleva os custos de produção que somados a frustração de safra em função da estiagem e severos ataques de cigarrinha tornaram o início de ano difícil.

Contudo, observa o gerente, a filial contrariou o cenário ruim dos primeiros meses e alcançou um desempenho acima do planejado em faturamento e resultados em função, segundo ele, da boa estrutura para atender os cooperados, pela segurança que a cooperativa oferece na venda de insumos, novos associados, valorização dos insumos em relação ao não passado e vendas antecipadas.

O gerente conta que a loja agropecuária fatura, em média, R\$ 1,6 milhões

mês e o supermercado R\$ 440 mil. Ele informa que o faturamento nos cinco meses iniciais está 80% acima das metas”, revela. “O planejado é faturar R\$ 17 milhões no ano, mas vamos romper fácil a barreira dos R\$ 20 milhões até dezembro.

Dariva expõe que, em tempos de dificuldades, o produtor procura fazer negócio com quem passa segurança nas operações de compra e venda com boas condições, preço justo e pontualidade, algo que a Copérdia adota como rotina”, observa.

Elizeu Dariva, 35 anos, tem 11 de Copérdia, somando as duas passagens pela empresa. Ele cursa administração na Unopar e se diz feliz em compor o time de gestores da Copérdia. “Estou satisfeito com a oportunidade, adaptado em Xavantina e grato pelos investimentos que a direção fez na unidade onde trabalho. A equipe da filial é experiente e comprometida o que ajuda no dia a dia”, comenta.



ELIZEU DARIVA: gerente da filial de Xavantina



Galil[®]

Tranquilidade até onde a vista alcança.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE E MEIO AMBIENTE; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE UM AGRÔNOMO; REALIZE O MANEJO INTEGRADO; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS; LEIA O RÓTULO E A BULA E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

MANEJO EFETIVO
DE PERCEVEJOS



Controle de fato é Galil[®]

► RECURSOS NATURAIS

Governo dispensa outorga para uso de água em pequenas propriedades

Nova medida facilita a vida dos produtores rurais que dependem da captação de água dos rios



Pensando no melhor desenvolvimento do Estado, o Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria Executiva do Meio Ambiente (SEMA), integrada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável, dispensou a obtenção de outorga para uso insignificante dos recursos hídricos pelas necessidades básicas da vida e pequenas propriedades rurais, através da Portaria SEMA nº 257/2021, publicada na última semana, no Diário Oficial.

“A resolução também

instituiu a quantidade de litros que pode ser considerada como uso insignificante da água, como captações ou derivações de água superficial de vazão igual ou inferior a 1m³/h. Também de até 1.000 m³/mês para a Bacia

do Rio Itajaí, e ainda, as captações ou derivações de água subterrânea inferiores a 5 m³/dia. Saliento que, os planos de bacias poderão estabelecer outras vazões para estas captações, porém, devem ser aprovadas

pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos, nos termos da legislação vigente”, explica o secretário da SEMA, Leonardo Ferreira.

Neste caso, quando o catarinense necessitar realizar o pedido da dispensa de outorga para as captações ou derivações destinadas às necessidades das pequenas propriedades rurais, o mesmo precisará apresentar um documento que comprove o tamanho da propriedade, ou seja, imóveis de até 80 hectares.

“Para identificar e quantificar estes usuários, a partir de agora, com esta nova portaria, todos que se enquadram no uso considerado insignificante, precisam realizar um cadastro junto ao Sistema de Outorga de Água de Santa Catarina (SIOUT/SC), lançado recentemente pelo Governo para simplificar a vida do catarinense e, fornecer os

dados dos pontos de captação e derivação. O acompanhamento é necessário para o controle do uso correto dos recursos hídricos no Estado”, pontua o Diretor de Recursos Hídricos e Saneamento da SEMA, Pedro André Brolezzi.

Logo que inserido os dados, os usuários receberão um comprovante de cadastro do uso da água contendo um link, assim como um código QR CODE, para validação do processo. Importante destacar que, esta Portaria também vem para atender a Lei nº 18.073, de 15 de janeiro de 2021.

“O governo Carlos Moisés vem trabalhando forte no fomento do desenvolvimento com sustentabilidade, com processos mais ágeis, simples e acessíveis, mas dentro das normas e sem perder a qualidade e eficiência”, finaliza Ferreira.

Novas regras para o licenciamento ambiental

O texto do deputado Neri Geller (MT), foi aprovado pela Câmara dos Deputados e agora segue para análise do Senado.

Segundo as principais mudanças previstas estão: não precisarão de licença ambiental obras de saneamento básico, de manutenção em estradas e portos, de distribuição de energia elétrica com baixa tensão, obras que sejam consideradas de porte insignificante pela autoridade licenciadora ou que não estejam listadas entre aquelas para as quais será exigido licenciamento.

O texto permite ainda a renovação automática da licença ambiental a partir de declaração on-line do empreendedor na qual ateste o atendimento da legislação ambiental e das características e porte do empreendimento, além das condicionantes ambientais aplicáveis.

Além da municipalização de processos de licenciamento ambiental de baixo impacto.

Hoje isso já é aplicado para a atividade de avicultura, por exemplo, os licenciamentos são feitos através do processo LAC

– Licenciamento Ambiental por Compromisso. Os dados são declaratórios feitos pelo proprietário e responsável técnico que assumem a responsabilidade pelas informações prestadas.

Apesar de alguns ambientalistas temerem o enfraquecimento da regularização ambiental, pois confronta diretamente regras já estabelecidas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Tenho a visão que possa ser ao contrário disso, pois irá liberar os fiscais para o que realmente eles deveriam fazer, fiscalizar! Ir a campo! O que hoje gastam boa parte do tempo com burocracias e processos internos.

O principal ganho que temos com essa mudança é minimização da morosidade dos processos, assim ganha-se agilidade nos licenciamentos ambientais acelerando o desenvolvimento do país, o que até então, em vários processos que se aguardavam meses para uma avaliação, podem ser liberados em menos tempo, promovendo o crescimento, gerando emprego e renda. O nosso foco sempre precisa ser o desenvolvimento sustentável.

6º CONCURSO DE FOTOGRAFIAS

“Olhares Sobre a Água” 2021

“Uma imagem vale mais do que mil palavras” (Confúcio)

Inscrição gratuita!
Cada participante poderá inscrever até 2 fotografias!

Maiores informações:
99827.3888

O concurso objetiva mostrar os mais diversos olhares sobre este elemento da natureza, tão necessário para sobrevivência de todos os seres vivos, fazendo com que as pessoas observem a água com mais atenção e responsabilidade!

Regulamento e inscrições até 05 de agosto de 2021 pelo site: www.aguas.sc.gov.br/comite-jacutinga

Prêmios para as 12 fotos classificadas

Realização: **COMITE Jacutinga**

Patrocínio: **Ita Thermas**, **SICOOB Transcat**, **COPÉRDIA**, **Concórdia**

► SER SÓCIO

Copérdia, uma parceira para o produtor confiar e crescer com segurança

Unidade de Mafra facilita as negociações com os produtores e dá segurança financeira para investir nas lavouras da região

O agronegócio é um dos setores que mais tem apresentado resultados positivos nos últimos tempos. Mesmo assim, não é fácil tomar a decisão de investir dinheiro na plantação da próxima safra, sem saber quanto vai colher. Por mais que a tecnologia tenha facilitado bastante, nunca se sabe como serão as condições climáticas ou se irá surgir uma nova praga, por exemplo.

A Copérdia tem sido o porto seguro para muitos produtores rurais no Sul do país e, inclusive, expandindo as atividades para o centro do Brasil. Na região de Mafra o número de associados está crescendo. “Atualmente, temos 192 cooperados, mas em breve estaremos passando de 200”, diz o gerente da filial de Mafra, Jeferson Gruber.

O complexo de Mafra possui loja agropecuária, unidade de recebimento de cereais, fábrica de rações e posto de leite. A Unidade Básica de Sementes (UBS) também dá suporte aos produtores daquela região.

Gruber observa que a assistência da cooperativa dá segurança ao negócio dos cooperados. “A Copérdia carrega confiabilidade, seja na negociação do insu-



COPÉRDIA sempre acompanha os produtores com orientações técnicas e segurança aos negócios

mo ou na hora do produtor vender a safra”, destaca o gerente. Ele ressalta que o parceiro da filial sabe que não vai ficar na mão. “A Copérdia sempre honra com o

que promete”, acrescenta.

Na região de Mafra, soja, milho e trigo são o carro-chefe da produção agrícola. Além de fornecer a linha completa de fertilizantes

e insumos, a Copérdia facilita as negociações e o acesso às linhas de crédito. “Trabalhamos em prol do desenvolvimento coletivo”, enfatiza Gruber.

“A Copérdia veio para agregar à nossa região”

Com mais de 270 hectares de área plantada no município de Mafra, o produtor Sérgio Jusviacky não pensa em parar de crescer. Neste ano ele apostou no cultivo de trigo para diversificar a produção. Além de decidir fazer rotação de cultura, Jusviacky precisa de orientação técnica e estratégica, e encontra esse suporte na cooperativa. “A Copérdia veio para agregar à nossa região”, destaca.

Associado desde que a Copérdia incorporou a Co-

perio no ano 2012, Jusviacky é um defensor do sistema que coopera. “Gosto de trabalhar com a Copérdia. Valorizo a flexibilidade nas negociações com o produtor e a confiança que podemos ter”, afirma.

Jusviacky e a esposa Franciane residem na comunidade de Rio da Areia de Baixo, em uma propriedade de 48 hectares. A maior parte do investimento que fazem em lavouras são em terras arrendadas, cerca de 250 hectares.

O produtor considera

importante as orientações técnicas que recebe da equipe da Copérdia. Como investe bastante em tecnologia para melhorar a produtividade, as informações corretas e seguras fazem a diferença.

Na visão Jusviacky, investir em sementes, defensivos e outros insumos de qualidade é sinônimo de lucro. “O trabalho mecânico, que custa caro para nós, é o mesmo. Quem investe em tecnologia melhora a produção e consegue mais lucro”, ressalta.



SÉRGIO JUSVIACKY (D) defende o emprego de tecnologias



ARTEFATOS ARABUTÃ

49 3448 0038 ☎ 49 99960 0339

SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

Entregamos sua obra com a chave na mão!

HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.



►► RECONHECIMENTO

Produtores recebem certificação como Propriedade Rural Sustentável Aurora

A entrega da certificação atesta o trabalho eficiente dos produtores que, ano após ano, aprimoram suas atividades.

2020 alcançaram a pontuação necessária, conquistando a certificação como Propriedade Rural Sustentável Aurora. Eles também foram contemplados com a bonificação pelos resultados zootécnicos. Os encontros tiveram a participação do primeiro vice-presidente e diretor social da Copérdia, Ademar da Silva. O evento de Concórdia contou com a presença do diretor geral, Flávio Zenaro, e do segundo vice-presidente e diretor estratégico, Valdemar Bordignon.

Os 47 produtores envolvidos, foram convidados



EQUIPE técnica percorreu a região certificando propriedades

juntamente com suas famílias e os eventos foram realizados junto as unidades

des da Copérdia em cada região, as filiais de Irani, Joaçaba, Machadinho, Piratuba, Aratiba, Seara, Xavantina, Ipumirim e matriz em Concórdia, foram as unidades onde ocorreram as cerimônias.

Segundo o técnico em agropecuária da Copérdia, Brás Conte, a certificação das propriedades como Propriedade Rural Sustentável Aurora (PRSA) é uma consequência para aqueles cooperados que colocam em prática os programas de capacitação implementados pela AURORA junto as cooperativas filiadas e seus cooperados, são eles: De Olho na Qualidade Rural, Qualidade Total Rural, Sustentabilidade em Empresas Rurais, Suíno Ideal, Leitão Ideal, Creche Aurora, Programa Aurora de Qualidade do Leite, Frango Aurora, programas de Capacitação Ambiental e bem estar animal. "Somente com ações e

respostas nos aspectos econômicos, ambientais e sociais é que se pode alcançar níveis de sustentabilidade", destaca Conte.

A Copérdia através de seus fomentos, viabiliza o desenvolvimento da produção pelos cooperados, e, quando os produtos são oriundos de propriedades certificadas, existe uma melhor condição de confiança para o consumidor seja ele interno ou externo e isso, retroalimenta a condição de o produtor continuar desenvolvendo a produção e a Copérdia continuar fomentando e dando oportunidade para mais produtores participar desse mercado.

"O programa Propriedade Rural Sustentável Aurora (PRSA) acontece porque temos uma equipe técnica capaz de orientar os cooperados para os ajustes necessários e porque temos cooperados que acreditam na Copérdia", finaliza Brás Conte.



Cooperados



Aratiba



Aratiba



Xavantina

UREIA NBPT DCD | **Aumenta a produtividade**

COOPER N+

Produto Diferenciado

UREIA + NBPT + DCD 50

NOVIDADE EM FERTILIZANTES

DISPONÍVEIS NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA

NOBRE

O tratamento que o campo merece

Cooperpasta

Plantio

25

FERTILIZANTE MAIS SUSTENTÁVEL

KIT ORDENHA FULL LAVAL TOP LEITE

Investimento que se paga desde a primeira ordenha.

- Coletor 450 Alta Vazão;
- Teteiras Triangulares;
- Teteiras com furo 12mm;
- Quartos Separados;
- Polisulfona;
- Teteiras em borracha ou silicone.



Alta tecnologia israelense com distribuição exclusiva Top Leite.

TOP  LEITE

►► SILAGEM MAIS

Projeto visa reduzir escassez de volumoso para alimentar o rebanho de gado leiteiro

O Projeto Silagem Mais Copérdia, segunda edição, está em andamento envolvendo a cooperativa, fornecedores e produtores.

são as novas tecnologias. “A Copérdia dispõe de todos os insumos, inclusive inseticidas para combater a cigarrinha. Se o produtor controlar a cigarrinha de forma correta e eficiente, terá grandes prejuízos na produção de milho e leite”, assinala.

Durante explica ainda que os produtores que aderirem ao projeto Silagem Mais, terão assistência técnica personalizada, condições diferenciadas para compra de insumos com parcelamento até maio do ano que vem, análise bromatológica gratuita da silagem e participação de um sorteio para uma viagem de estudos. “É um projeto de oferece importantes benefícios ao produtor, além da assistência técnica para produzir mais e melhor”, relata.

O gerente revela que na segunda edição do projeto Silagem Mais, está sendo



SILAGEM é fundamental à alimentação do gado

recomendado adubação com base em análise de solo. Para tanto, explica, os técnicos do leite e engenheiro agrônomos estão orientando e auxiliando os produtores na coleta, envio e interpretação da análise

de solo. Outro aspecto importante, segundo Durante, é que a utilização de dejetos como base da adubação dá resposta inferior às lavou- ras adubadas com adubos químicos.

Durante observa tam-

bém que as áreas para silagem são limitadas em praticamente todas as propriedades, portanto, faz-se necessário apostar na produtividade oferecendo às plantas o que elas precisam para produzir melhor. “Estamos enfrentando altos custos para produzir leite em virtude do aumento no preço dos insumos e sem previsão de redução para este ano. O jeito é otimizar a produtividade”, comenta.

Ele explica que o leite tem sofrido com o aumento de custos, provocado sobretudo pela valorização do milho, principal componente da ração animal. Segundo levantamento da Embrapa Gado de Leite, o produtor enfrentou uma inflação dos preços pagos acumulada de 31,14% de junho de 2020 a maio de 2021. “Com silagem de qualidade e quantidade, o produtor reduz os volumes de milho na dieta e aumenta sua margem”, afirma.

**Se tem Bovigold®,
tem leite de
qualidade e lucro
para o produtor.**



Se tem Bovigold®, tem uma linha para todas as categorias de bovinos de leite, da cria e recria, passando pelos períodos pré-parto, pós-parto e produção de leite. Tem soluções que proporcionam aumento do desempenho reprodutivo e lucratividade na atividade leiteira.

Tortuga®, uma marca DSM. Se tem Tortuga®, tem futuro.

www.tortuga.com.br | www.dsm.com/latam



Uma marca  DSM

COLHEITA DA CONFIANÇA

Com Fox® Xpro, produtores de soja de todo o Brasil alcançaram um incremento médio de

+ 3 sc/ha*
vs padrão produtor

- Mais de **3.600 áreas assistidas**
- **74% de vitórias** vs padrão produtor

Visite seu distribuidor de confiança e evolua com Fox® Xpro!

Fox® Xpro.
A evolução da Confiança.

Saiba mais em: www.agro.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

FONTE: PROJETO BAYER ASSIST SOJA 19/20 – ELABORADO POR SPARK.

*Média ponderada aproximada do incremento de produtividade obtido em áreas lado a lado com aplicação de Fox® Xpro versus padrão produtor, divulgada espontaneamente por clientes Bayer durante entrevistas realizadas na safra 19/20 em diversas regiões do Brasil, e não podem ser entendidas como uma garantia, pela Bayer, de que a produção das áreas tratadas com nossas soluções será incrementada, uma vez que outros fatores, externos ao uso do produto, influenciam nos resultados da lavoura.



Se é Bayer, é bom

►► SEGUNDA SAFRA

O que esperar da safrinha de milho? Clima prejudica projeção de produção e preço

Seca, estiagem, perda, prejuízo, são algumas das expressões mais utilizadas quando o assunto é a atual segunda safra de milho no Brasil.

O MAPA estima uma safra de 89,7 milhões de toneladas para o Brasil, o que seria o menor volume desde a temporada 2017/18. “Mesmo diante de um cenário de significativa retração na disponibilidade do cereal no Brasil e preços fortalecidos, a demanda doméstica por milho segue firme”, afirma o gerente de cereais da Copérdia, Jarles Thums.

No total das três safras brasileiras, a Conab espera uma produção de 106,4 milhões de toneladas, aumento de 3,7% em relação ao ciclo 19/20, mas redução na comparação com as estimativas anteriores que já foram de 109 milhões. Ainda que algumas regiões tenham recebido bons volumes de chuvas a precipitação registrada não foi capaz de promover melhoras na safra.

Houve, segundo o MAPA, um corte de produtividade em razão da revisão para baixo do rendimento médio esperado de todos os estados produtores do Centro-Sul, e só não foi maior porque algumas chuvas esparsas levaram alívio a uma parte das lavouras mais tardias. Tudo isso deve ter impacto direto no mercado e nos preços do cereal no Brasil mesmo com o decorrer das atividades de colheita da



safrinha neste segundo semestre.

Diferentemente de anos anteriores em que houve um recuo expressivo quando a colheita se iniciava, esse ano isso não tem sido tão concreto. “No ano passado os preços já subiram no

segundo semestre e nesse ano isso pode se repetir. Com a demanda fortalecida e a redução da produção pode resultar em aumento no preço do milho nos próximos meses, mas as variantes são muitas e não dá para cravar”, afirma Thums.

Mesmo que ela seja uma boa colheita não haverá tanto milho assim para negociação porque boa parte já foi negociada e essa pressão que havia sobre a colheita vai sendo atenuada. A produção esperada entre 75 e 80 milhões de toneladas deverá ser suficiente para abastecer o mercado por algum tempo. Para Thums, é preciso ter coração forte e habilidade para trabalhar com o mercado de grãos, atualmente. Segundo ele, a variação de câmbio com reflexo no preço da soja e milho é diária deixando o mercado nervoso. Segundo Thums, até não colher a segunda safra, o mercado estará volátil e especulativo. “São variantes importantes que não permitem prever um cenário seguro nesse momento em relação ao preço do milho”, afirma.

NK520 VIP3

VERSATILIDADE QUE DÁ RESULTADO.

- Versatilidade, alta produtividade nas diversas regiões e dupla aptidão: grãos e silagem;
- Boa tolerância ao complexo de enfezamento com manejo adequado;
- Melhor retorno do investimento na sua lavoura;
- Melhor biotecnologia do mercado: Agrisure Viptera 3.

LIGA NK

O TIME DOS MELHORES HÍBRIDOS



syngenta.

► MELHORAMENTO GENÉTICO

Técnicos do leite conhecem a plataforma Célere 21 da DNA Genética do Brasil

Com o objetivo de apresentar ao departamento técnico da Copérdia a Plataforma Célere 21, foi realizada uma reunião na matriz da Copérdia, no dia 28 de junho em Concórdia. Segundo o sócio proprietário e geneticista da DNA Genética do Brasil, Celso Barbiero, a Plataforma Célere 21 é uma ferramenta de bioinformática importante na busca pelos melhores resultados no acasalamento genético dentro do programa Melhoramento Genético Aurora – MGA e implantado na Copérdia já há algum tempo.

Barbiero explica que a plataforma Célere 21 tem capacidade de análise para alocar touros respeitando as características e necessidades das fêmeas de cada modelo genético, como é o projeto MGA da Aurora na Copérdia.

Em relação ao andamen-

to do MGA na Copérdia, Barbiero afirma que os resultados alcançados são fascinantes. Existem, segundo ele, o controle leiteiro e da morfometria que são dois programas de análise no campo que mede o leite da mãe e da filha ao mesmo tempo na propriedade com ótimos progressos genético em gordura e volume de leite, com resultados nunca antes alcançados. "Os resultados são brilhantes na Copérdia", ressalta.

Ele explica que nesse projeto, o técnico vai na propriedade, coleta o leite da mãe e da filha no mesmo ambiente e com a mesma alimentação para análise laboratorial para avaliar os resultados em proteína, gordura e células somáticas. "A Copérdia é pioneira no Brasil e no sistema Aurora no programa de melhoramento genético Genômica e não

é à toa que os resultados apareceram e a cooperativa recebe subsídios da Aurora pelos avanços", revela.

Sobre o MGP, Barbiero assinala que todos os criadores ligados às cooperativas da Aurora participam do Modelo Genético Aurora – MGA -, que é um programa para entender as necessidades, características de deficiências no campo com informações sobre saúde do rebanho. Além disso, serve para alocar touros através do DINAREADING, que corrigem características em deficiência como o sistema mamário, aprumos, células somáticas, produção de volume do leite, de gordura e proteína e conformação da vaca. "São mais de 100 características avaliadas".

A Copérdia é a pioneira no MGA e, por isso, tem determinados rebanhos com padrão genético dife-



REUNIÃO na Copérdia com equipe técnica e DNA Genética do Brasil

renciado da média das propriedades da Aurora. "Os produtores da Copérdia começaram há sete anos. Hoje percebemos a necessidade destes produtores criarem o seu modelo genético específico para obter um melhoramento de acordo com a necessidade e, em média, ainda melhor da média dos produtores da Aurora", comenta.

Segundo Barbiero quem

está entrando agora, terá resultados mais tarde. Os produtores que começaram com a Copérdia já têm filhas e netas que precisam ter um modelo específico para eles, e o Modelo Genético Personalizado – MGP-, faz escolhas exclusivas de acordo com as necessidades da propriedade e não para as necessidades globais do Modelo Genético da Aurora.

acessa
agro

**Baixe o App
Acessa Agro e
concorra a 50
superprêmios!**

Participe do **Acessa Agro**, a plataforma de benefícios da Syngenta que oferece **prêmios incríveis** para você!

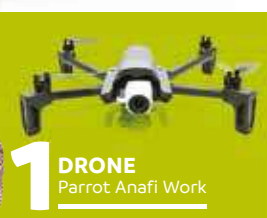
E mais: você também receberá ofertas e pode acumular pontos e trocar por itens e serviços do nosso catálogo.



1 QUADRICICLO
Honda TRX 420



4 MOTOS
Honda NXR
160 BROS



1 DRONE
Parrot Anafi Work

**Baixou, cadastrou,
concorreu.**



1 TRATOR
New Holland TL 5.100



40 SMARTPHONES
Samsung Galaxy
A11 64 GB



3 GERADORES
A DIESEL
Vulcan - 4 tempos - 418 cc
- 10 HP - 6000 W - 7,50 KVA

Imagens meramente ilustrativas.

**Veja como é
fácil participar
da promoção:**

1. Baixe o App **Acessa Agro**, faça o seu cadastro e aceite o regulamento da campanha.
2. Compre produtos Syngenta e cadastre suas NFs no App até 31/8.
3. Pronto! A cada NF válida cadastrada, você vai receber 1 número da sorte*.



**A CADA NOTA FISCAL
CADASTRADA,
1 CHANCE DE GANHAR.**



Baixe o App
acessaagro.com.br

*Promoção válida para agricultores devidamente cadastrados na plataforma Acessa Agro e que aderirem à campanha no App Acessa Agro no período de 1º/6/2021 a 31/8/2021. Certificado de autorização SECAP/ME nº 04.013135/2021.

TECNOLOGIA QUE VEM DE DENTRO.

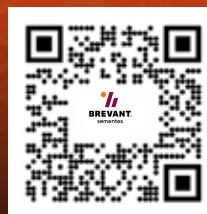
Para maximizar a produção de leite por hectare.



Pra que complicar?

Simplifique com **Brevant® Sementes.**

Com híbridos versáteis que entregam alta performance aos produtores, o **Programa Silagem 360°** é a união de pesquisa, genética e tecnologia, para o fornecimento de silagem de qualidade para alimentação animal, melhorando o rendimento do rebanho.



Aponte
o celular
e saiba
mais.



► SICOOB CREDIAUC

Sicoob Crediauc pagará 100% da mensalidade do plano de Saúde dos colaboradores

Benefício constava no plano de gestão do atual Conselho de Administração e ganhou força com a chegada da pandemia.

Com o objetivo de garantir aos colaboradores melhores condições de acesso a Saúde, o Conselho de Administração do Sicoob Crediauc resolveu colocar em prática uma proposta que já constava no plano de gestão da atual composição diretiva quando do início dos trabalhos em junho de 2019. Até então, todos os funcionários que aderiram as modalidades dos planos

oferecidos a época arcam com 50% dos valores da mensalidade, sendo o restante bancado pela instituição.

A partir de 1º de julho a Cooperativa irá absorver 100% dos custos com as mensalidades, cabendo ao colaborador pagar apenas pelas eventuais coparticipações existentes no contrato com a prestadora do serviço. A opção de incluir dependentes de primeiro grau na nova modalidade também existe, porém, as despesas para tal correrá por conta do funcionário.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, entende que o bem-estar do colaborador é uma prioridade. “Antes mesmo de assumirmos a gestão da Cooperativa já tínhamos em mente oferecer melhores condições ao nosso pessoal. A valorização da equipe



passa por vários aspectos, sobretudo pelo respeito a vida e, é isso que estamos fazendo ao proporcionar

esse benefício a todos”, comentou.

Camillo ressaltou que a iniciativa ganhou força com

a chegada da pandemia. “Os episódios vivenciados com a Covid-19, nos deu ainda mais certeza de que estamos fazendo a coisa certa. Precisamos de uma equipe saudável, coesa e confiante para atender os cooperados e suas necessidades. É fundamental proteger aqueles que fazem o “coração” da Cooperativa bater diariamente”, completou o gestor.

Além de subsidiar por completo o plano de Saúde, o Sicoob Crediauc também oferece outros benefícios aos seus colaboradores como: Previdência Privada; Plano de Participação nos Resultados (PPR); Auxílio Creche; Vale Alimentação; Auxílio Graduação, Pós-Graduação, Especialização, MBA e Mestrado; Uniforme; Treinamentos; Convênio Odontológico; Gratificação por Tempo de Trabalho, entre outros.

► SICOOB CREDIAUC

Sicoob Crediauc lança Fundo Social

O objetivo é reunir recursos financeiros para apoiar ações de interesse coletivo na área de atuação da Cooperativa

Por sugestão do Conselho de administração e Diretoria Executiva, o Sicoob Crediauc lançou ainda em 2019 a proposta de criação do seu Fundo Social, cuja aprovação se deu em Assembleia Geral Ordinária no mesmo ano, dando validade a iniciativa. O objetivo do Fundo é reunir recursos financeiros para apoiar ações de interesse coletivo na área de atuação da instituição.

O Fundo Social do Sicoob Crediauc é formado com base em até 0,50% (zero virgula cinquenta por cento) das Sobras Líquidas da Cooperativa, apuradas após



o encerramento do exercício fiscal. Para usufruir dos recursos disponibilizados as entidades interessadas devem ser legalmente constituídas, com CNPJ e Estatuto Social; ser associadas e possuir movimentação com

a Cooperativa.

Os projetos a serem habilitados precisam estar necessariamente ligados as áreas de Educação, Cultura, Esporte, Meio Ambiente, Segurança e Saúde. Cada entidade poderá encami-

nhar um projeto por ano, limitado ao valor máximo de R\$ 5.000,00, e mínimo de R\$ 1.000,00 por projeto. O encaminhamento poderá ser feito por meio de formulário disponível no site da Cooperativa onde também se encontra o regulamento, ou, por intermédio das agências onde os proponentes possuem suas contas vinculadas.

Os prazos para inscrição, avaliação e anúncio dos projetos contemplados estão divididos em períodos distintos: Para inscrição dos projetos, o prazo vai de 02 de maio a 10 de junho de cada ano; para avaliação dos documentos, até 10 de julho de cada ano e para o anúncio dos projetos contemplados, até o dia 10 de agosto de cada ano, iniciando-se, a partir desta data, a liberação dos recursos.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Camillo, disse estar muito feliz com

a possibilidade de a Cooperativa poder se inserir ainda mais nas comunidades. “O Fundo Social irá permitir uma maior abrangência da nossa atuação fazendo com que os recursos cheguem a um número maior de pessoas por meio das entidades beneficiadas. O Fundo ainda não dispõe de muitos recursos, porém, com o passar do tempo, ele ficará mais robusto e teremos condições de ampliar nossas ações e cumprir com a finalidade para qual ele foi criado” comentou, Camillo.

Nesse primeiro ano, após a sua efetivação, o Fundo Social do Sicoob Crediauc recebeu 54 projetos, os quais serão avaliados pela Comissão de Projetos Sociais e, posteriormente, encaminhados ao Conselho de Administração que terá o dia 10 de agosto como prazo final para dar o parecer e anunciar a relação dos contemplados.

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/05/2021 a 31/05/2021

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão
de Associados do Alto Uruguai Catarinense
SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

PUBLICAÇÕES LEGAIS
BALANCETE MENSAL | 31/05/2021

ATIVO		Valores em reais
Descrição	Saldo	
Circulante e realizável a longo prazo	1.499.341.491	
Caixa e Equivalentes De Caixa	467.531.929	
Instrumentos Financeiros	128.969.582	
Operações de Crédito	891.519.568	
Outros Créditos	10.558.784	
Outros Valores e Bens	761.628	
Permanente	44.624.059	
Investimentos	27.456.331	
Imobilizado de Uso	16.865.308	
Intangível	302.421	
Total Geral do Ativo	1.543.965.551	

PASSIVO		Valores em reais
Descrição	Saldo	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.349.215.433	
Depósitos	1.070.743.490	
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	81.516.314	
Relações Interfinanceiras	158.852.547	
Relações Interdependências	4.747	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	6.450.997	
Outras Obrigações	31.647.338	
Receita de Exercício Futuros	819	
Patrimônio Líquido	194.749.298	
Capital Social	100.530.037	
Reserva de Sobras	75.104.967	
Resultado do Ano Corrente	19.114.294	
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	1.543.965.551	

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS | 31/05/2021

Valores em reais

Descrição	05/2021	SALDO ACUMULADO
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	11.190.163	48.261.867
Operações de Crédito	9.626.515	42.273.632
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	317.311	958.764
Resultado das Aplicações Compulsórias	5.527	26.977
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	1.240.811	5.002.495
Dispêndio/Despesa da Intermediação Financeira	(4.001.828)	(13.311.110)
Operações de Captação no Mercado	(2.419.058)	(8.642.725)
Operações de Empréstimos e Repasses	(618.826)	(2.495.641)
Provisão para Operações de Créditos	(963.944)	(2.172.744)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.188.335	34.950.758
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais	(2.880.721)	(12.205.377)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço	573.645	3.726.753
Rendas (Ingressos) de Tarifas	202.699	1.056.454
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	(2.143.807)	(10.156.498)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	(1.968.307)	(9.866.930)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(47.784)	(367.133)
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	827.087	4.844.535
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	(302.175)	(1.360.956)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas	(22.079)	(81.602)
Resultado Operacional	4.307.613	22.745.381
Outras Receitas e Despesas	403.459	(166.168)
Lucros em Transações com Valores e Bens	750	4.402
Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(142.014)	(142.014)
Outras Receitas	57.696	228.728
Outras Despesas	487.026	(257.283)
Resultado Antes da Tributação e Participações	4.711.072	22.579.213
Imposto de Rendas sobre Atos Não Cooperativos	5.476	(237.123)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	2.430	(150.568)
Participações nos Resultados de Empregados	(760.211)	(2.531.212)
Resultado Antes dos Juros ao Capital	3.958.767	19.660.311
Juros ao Capital	(163.424)	(546.016)
Sobras/Perdas líquidas do período	3.795.343	19.114.294

Paulo Renato Camillo
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau
Contadora
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

►► SICOOB CREDIAUC

Sicoob Crediauc repassa recursos a Rede Feminina de Combate ao Câncer

Valores serão utilizados na compra de insumos para a realização de exames preventivos em mulheres de Concórdia/SC.

Na quinta-feira, dia 17 de junho, a direção do Sicoob Crediauc recebeu em sua sede em Concórdia/SC, a visita de representantes da Rede Feminina de Combate ao Câncer que atuam no município. O encontro serviu para oficializar o repasse de recursos a entidade para a aquisição de insumos utilizados na realização do “Papanicolaú” - exame ginecológico de citologia vertical, feito em mulheres a partir dos 25 anos que tenham vida sexual ativa.

A presidente da entidade, Sra. Sirlei Teresinha

Bolsi, disse na ocasião que com a chegada da pandemia, as voluntárias se viram impossibilitadas de fazer suas promoções beneficentes e arrecadar os recursos que mantinham as atividades da instituição em dia. “Com a paralisação dos eventos, tivemos uma baixa considerável na renda e, consequentemente, dificuldade para atender a grande demanda por atendimento”, comentou.

Dona Teresinha relatou ainda que com a pandemia, muitas mulheres perderam o emprego e seus Planos de Saúde, ocasionando um aumento considerável na busca pelos serviços prestados.

“Ao mesmo tempo em que perdemos nossa principal fonte de renda que eram as promoções, vimos aumentar a procura pelos atendimentos. Assim, fomos obrigadas a recorrer a iniciativa privada para captar auxílio financeiro e, graças a sensibilidade de muitos, incluindo o Sicoob Cre-



diauc, poderemos manter pelo menos por mais alguns dias a oferta de procedimentos, como nesse caso”, concluiu a presidente.

O presidente da Cooperativa, Paulo Renato Camillo, elogiou o trabalho que as voluntárias vêm re-

alizando em Concórdia/SC, ressaltando a relevância da iniciativa e chamando atenção para os impactos positivos gerados diretamente no que se refere a Saúde feminina no município.

“Graças a empatia e benevolência dessas senhoras,

Igor Dal Bello (secretário Conselho de Administração), Sirlei Teresinha Bolsi (presidente da entidade), Paulo Renato Camillo (presidente Sicoob Crediauc) e Geni Cisotto (tesoureira entidade).

muitas mulheres têm os seus problemas de saúde diagnosticados precocemente, aumentando as chances de sucesso tanto no tratamento quanto na cura das doenças. A disponibilidade dos serviços e a agilidade com que os procedimentos são feitos, certamente, tem sido fundamental para salvar muitas vidas. Ser parceiro nesta nobre missão, é para nós do Sicoob Crediauc, um grande privilégio”, analisou Camillo.

▶ PLANO SAFRA

Governo anuncia R\$ 251 bilhões para custeio e investimentos e juros reajustados

Previsão é de R\$ 177,7 bilhões para custeio e comercialização e R\$ 73,4 bilhões para investimentos; taxas vão de 3% a 8,5%

O governo federal lançou no dia 22 de junho Plano Safra 2021/2022 com recursos de R\$ 251,2 bilhões e elevação nas taxas de juros. O valor total de recursos previsto pelo Plano Safra cresceu 6,3% em relação ao plano anterior. Serão R\$ 177,7 bilhões destinados ao custeio e comercialização e R\$ 73,4 bilhões aos investimentos. As taxas de juros estão entre 3% e 8,5%. No Pronaf, passaram de 2,75% a 4% para 3% a 4,5%. No Moderfrota, que tem a taxa mais elevada, subiram de 7,5% para 8,5%.

A renda bruta de enquadramento no Pronaf passou de R\$ 415 mil para R\$ 500 mil. Essa era uma demanda dos agricultores familiares em razão dos aumentos de preços e de custos no cam-



VILBERT: Diretor Administrativo e Financeiro da Copérdia

po. No caso do Pronamp, o valor passou de R\$ 2 milhões para R\$ 2,4 milhões. O PCA, destinado à construção de armazéns, teve incremento de 84%, com total de R\$ 4,12 bilhões. A subvenção ao Prêmio do Seguro Rural será de R\$ 1 bilhão. Com isso, o governo espera alcançar uma área segura de 10,7 milhões de hectares.

“Este Plano Safra nos dá

as condições para manter o agro como setor mais dinâmico da economia”, ressaltou a ministra da Agricultura, Tereza Cristina. De acordo com ela, o objetivo foi priorizar a agricultura familiar e os investimentos na agricultura de baixo carbono. Tanto que chegou a afirmar que o plano está “pincelado de verde” em razão do fortalecimento do programa ABC.

Diretor administrativo da Copérdia elogia pacote agrícola do Plano Safra

O diretor administrativo de financeiro, Adriano Vilbert, considera positivo o pacote agrícola anunciado pelo Governo Federal. Segundo ele, os volumes aumentaram para investimentos, comparando com o plano anterior e era uma reivindicação do setor produtivo. “Houve alguma demora na divulgação do plano safra, mas chegou com boas surpresas graças ao esforço da ministra da agricultura, Tereza Cristina, que fez uma articulação junto ao Ministério da Fazenda e viabilizou um bom plano de safra”, comenta.

Ele revela que o plano atual apresenta um au-

mento de R\$ 15 bilhões em relação ao plano safra 2019/2020 e prevê um total de R\$ 178 bilhões para custeio e comercialização da safra. Ficou definido, segundo Vilbert, que R\$ 73,4 bilhões são destinados para investimentos o que considera uma boa notícia. “São valores significativos e não devem se esgotar rapidamente como no ano passado e vai permitir fazer os investimentos necessários”, ressaltou. Também foi anunciado R\$ 1 bilhão para subvenção do seguro agrícola, o que, na opinião do diretor administrativo e financeiro da Copérdia, ficou um pouco abaixo do

que se esperava.

Vilbert assinala ainda que em valores gerais, o plano safra 2021/2022 é bom, ainda que com elevação das taxas de juros, em relação ao ano passado o que, segundo ele, era esperado, considerando que as taxas de juros do mercado financeiro vêm subindo para fazer frente às necessidades da economia. As taxas variam de acordo com a linha de recursos que o produtor acessar. “Em linhas gerais, o pacote agrícola é bem positivo porque deverá ter recursos para custeio da nova safra e investimentos para o produtor e cooperativa em volumes importantes”, conclui.

Análise do Plano Safra 2021/2022

No dia 22 de junho de 2021 o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) anunciou as políticas para a safra agrícola e pecuária 2021/2022 que passam a vigorar a partir de 1º de julho. Estão previstos a aplicação de um montante de recursos de R\$ 251,22 bilhões, 6,3% a mais do que os R\$ 236,30 bilhões disponibilizados na temporada 2020/2021, o que representa um aumento de R\$ 14,9 bilhões em relação ao plano anterior.

Serão disponibilizados R\$ 177,78 bilhões para custeio e comercialização, valor que é 0,9% menor que os R\$ 179,4 bilhões da safra 2020/2021, e R\$ 73,4 bilhões para investimentos, que terão uma ampliação de 29% em relação à safra anterior. Além do valor de crédito, será destinado mais R\$ 1,0 bilhão para subvenção ao prêmio do seguro rural.

Os recursos destinados à custeio e comercialização, serão distribuídos da seguinte forma:

Custeio e Comercialização	2020/2021	2021/2022	Variação %
	Programado (a)	Programado (b)	(b)/(a)
Pronaf	19,40	21,74	12,1%
Pronamp	29,36	29,18	-0,6%
Demais Produtores	130,61	126,86	-2,9%
Total	179,38	177,78	-0,9%

* Valores expressos em R\$ bilhões

Já os recursos destinados aos investimentos, serão distribuídos nas diversas linhas, demonstradas na tabela a seguir:

Programa	2020/2021	2021/2022	Variação %
	Programado (a)	Programado (b)	(b)/(a)
Moderfrota	9,00	7,53	-16,3%
Programa ABC	2,50	5,05	102,0%
PCA	2,23	4,12	84,8%
Inovagro	2,00	2,60	30,0%
Pronamp	3,76	4,88	29,8%
Moderinfra / Proirriga	1,05	1,35	28,6%
Moderagro	1,45	1,89	30,3%
Prodecoop	1,65	1,65	0,0%
Procap Agro (Giro)	1,50	1,50	0,0%
PRONAF	13,60	17,6	29,4%
Bancos Cooperativos	0,83	1,78	114,5%
Juros livres	5,13	16,66	224,8%
Fundos Constitucionais	7,22	6,84	-5,3%
Outros	5,00	-	-
Total Investimento	56,92	73,45	29,0%

* Valores expressos em R\$ bilhões

No geral, as taxas de juros de crédito rural para a safra 2021/2022 aumentaram em relação à safra anterior. Para o custeio da agricultura familiar (Pronaf), as taxas saem dos 2,75% e 4% ao ano cobradas em 2020/2021 para 3% e 4,5% agora. No caso do custeio pelo Pronamp, as taxas em 2021/2022 serão de 5,5% ao ano, ante 5% ao ano cobrados em 2020/2021. Demais (grandes) produtores pagarão 7,5% ao ano, contra 6% no ciclo 2020/21.

Resumidamente, as taxas de juros nas diferentes linhas de crédito estão apresentadas na tabela seguinte:

Finalidade	Safra 2020/2021 (% a.a.)	Safra 2021/2022 (% a.a.)	Var. (p.p)
CUSTEIO			
Pronaf	2,75/4,0	3,0/4,5	0,25/0,5
Pronamp	5,0	5,5	0,5
Demais produtores	6,0	7,5	1,5
INVESTIMENTO			
Moderfrota	7,5	8,5	1,0
Programa ABC	4,5/6,0	5,5/7,0	1,0
PCA – Armazenagem	6,0	7,0	1,0
PCA – Armazéns até 6 mil tons	5,0	5,5	0,5
Inovagro	6,0	7,0	1,0
Pronaf	2,75/4,0	3,0/4,5	0,25/0,5
Pronamp	6,0	6,5	0,5
Moderinfra/Proirriga	6,0	7,5	1,5
Moderagro	6,0	7,5	1,5
Procap - Agro	7,0	8,0	1,0
Prodecoop	7,0	8,0	1,0

De maneira geral, entendemos que o plano divulgado para a safra 2021/2022 é um bom plano, que irá disponibilizar os recursos financeiros necessários à consolidação da nova safra. Teremos, por outro lado, uma elevação nas taxas de juros, o que já era esperado em face do cenário econômico atual do país.